



CARACTERIZAÇÃO DE MÃES E RECÉM-NASCIDOS INFECTADOS POR SARS-COV-2 NO PERÍODO GESTACIONAL

SANTOS, Alessandra M. G.¹; SILVA, Aline D.²; VIERA, Claudia ¹.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná.

² Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná.

* Autor correspondente: ale.garcia75@gmail.com

Introdução: A pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, descoberto em janeiro de 2020 na China, resultou elevados números de casos e óbitos ao redor do mundo. Grupos específicos tenderam a um risco elevado ao serem contaminados pelo vírus, entre eles as gestantes, devido as alterações naturais da gestação serem intensificadas em caso de adoecimento pelo coronavírus. Ainda, questões acerca de possíveis prejuízos ao feto ainda permanecem incertas e necessitam de acompanhamento para serem esclarecidas. **Objetivo:** Caracterizar as mães acometidas pelo SARS-CoV-2 no período gestacional, bem como apresentar as informações perinatais destes Recém-Nascidos (RN). **Método:** Pesquisa quantitativa, retrospectiva, realizada com nascidos vivos do município de Cascavel/PR, do período de julho de 2020 e dezembro de 2021, nascidos de mães que foram infectadas pelo SARS-CoV-2 durante a gestação. **Resultados:** No período analisado, 1860 gestantes realizaram exames para detecção do vírus SARS-CoV-2. Destas, 271 (14,6%) testaram positivo para SARS-CoV-2, necessitando de internamento em 79 (29%) dos casos. Das que testaram positivo, 05 (1,8%) evoluíram a óbito. Na ocasião do parto, 214 ocorreram no município de Cascavel/PR, onde os RN apresentaram idade gestacional média de 37 semanas ($\pm 2,8$ semanas). Nascimentos prematuros somaram 46 ocorrências (21,5%). O nascimento via cesárea ocorreu em 136 (63%) casos. O peso médio ao nascimento foi 3042 gramas (± 662 gramas). Nenhuma malformação congênita foi relatada entre estes casos. **Conclusão:** Observando os dados apresentados, nota-se um aumento de nascimentos via cesárea, mesma situação encontrada em outros estudos que apontam o aumento de cesáreas durante a pandemia, principalmente em mulheres que positivaram para o Covid-19. Estes

estudos, ainda, relatam tendencia para partos prematuros, corroborando com os dados encontrados no município de Cascavel/PR, nesta pesquisa. Desta forma, o cuidado e acompanhamento destes RN deve ser continuado no período pós-parto, a fim de assegurar condições adequadas de desenvolvimento para estas crianças, visto as condições relacionadas a prematuridade e o desconhecimento acerca de possíveis alterações relacionadas a contaminação pelo SARS-CoV-2 no período gestacional.

Palavras-chave: Covid-19; Gestantes; Recém-nascido.